



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
<b>Reunião:</b> 21ª Ordinária	<b>Sessão legislativa:</b> 1ª	<b>Legislatura:</b> 20ª
<b>Data:</b> 1º/4/25		
<b>Local:</b> Plenário Prefeito Amintas de Barros		
<b>Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara</b>		

## PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
<b>Horário:</b> 14h59min

Sob a presidência do vereador Professor Juliano Lopes e sendo secretário o vereador Pablo Almeida, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pela vereadora Flávia Borja, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

## COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 19ª Reunião Ordinária, realizada em 18/3/25.

## ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
<b>Horário de início:</b> 15 horas

O vereador Wagner Ferreira assumiu a presidência.

EM PRIMEIRO TURNO: Projeto de Lei nº 1.002/24 - “Dispõe sobre a obrigatoriedade de destinação de espaço para pontos de táxis em estabelecimentos que realizem eventos, shows e similares município de Belo Horizonte, e dá outras



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

providências". Autoria: Professor Juliano Lopes.

Discutiram o projeto os vereadores Professor Juliano Lopes, Bruno Miranda, Cláudio do Mundo Novo e Braulio Lara.

Votaram 40 parlamentares, sendo 38 votos SIM e 2 ABSTENÇÕES. Aprovado o projeto.

A vereadora Fernanda Pereira Altoé e o vereador Professor Juliano Lopes declararam o voto.

<b>GRANDE EXPEDIENTE</b>
<b>Horário de início: 15h14min</b>

### **PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES**

O vereador Professor Juliano Lopes assumiu a presidência.

O vereador Wanderley Porto assumiu a secretaria.

Fizeram uso da palavra as vereadoras e os vereadores:

1) BRUNO MIRANDA: desejou sucesso ao vereador Helton Junior, que assumiu a vice-liderança do governo do prefeito Álvaro Damião. Destacou que a indicação foi resultado de uma avaliação conjunta entre o prefeito e sua equipe, considerando o perfil comprometido, jovem e preparado do vereador. Afirmou que Helton Junior é uma figura determinada e capacitada para contribuir para a melhoria da cidade. Expressou votos de êxito na nova função e desejou que Deus o abençoe em sua trajetória parlamentar.

2) HELTON JUNIOR: agradeceu os cumprimentos dos colegas e a confiança do prefeito Álvaro Damião e do vereador Bruno Miranda. Reconheceu que a liderança segue com Bruno Miranda, mas se colocou à disposição para compor e



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

auxiliar no que for necessário. Ressaltou que a decisão do prefeito reforça o legado de Fuad Noman e demonstra a boa vontade do governo em investir na renovação política. Declarou ser uma grande honra assumir o cargo e agradeceu a todos.

3) RUDSON PAIXÃO: saudou os presentes e desejou que o mês de abril seja produtivo para os trabalhos da Casa. Expressou solidariedade à família do ex-prefeito Fuad Noman, ressaltando a liderança e a dedicação de Fuad à vida pública. Relatou que acompanhou Fuad em algumas ações de campanha e destacou a diferença entre ocupar um cargo público e possuir espírito público, algo que via no ex-prefeito. Afirmou que Fuad deixa um grande legado e manifestou sua crença de que ele está ao lado de Deus. Desejou ao prefeito Álvaro Damião um mandato produtivo e reafirmou seu propósito de contribuir para a construção de uma cidade melhor. Informou que as ações em sua região seguem avançando, com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH. Solicitou um minuto de silêncio em memória do ex-prefeito Fuad Noman e parabenizou Helton Junior, manifestando confiança no trabalho do vereador na vice-liderança do governo.

O presidente deferiu o pedido.

A vereadora Fernanda Pereira Altoé assumiu a presidência.

4) PABLO ALMEIDA: utilizou sua fala para ironizar o Dia da Mentira, relacionando-o ao Partido dos Trabalhadores - PT - e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Citou promessas feitas pelo presidente que, segundo Pablo, não foram cumpridas, mencionando sigilos impostos pelo governo, aumento dos preços dos alimentos e mudanças na postura sobre o aborto.

Registre-se que o vereador usou o tempo destinado à liderança de bancada/bloco.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

5) PROFESSOR JULIANO LOPES: abordou a questão da drenagem urbana e das inundações em Belo Horizonte, especialmente na Regional Barreiro. Agradeceu aos 32 parlamentares que assinaram o requerimento para a criação da Comissão Especial de Estudos sobre Drenagem Urbana e destacou a importância desse trabalho para as regionais afetadas. Relatou os danos causados pela chuva em Belo Horizonte e convidou os parlamentares interessados a participarem da comissão, ressaltando que, como presidente da Câmara, não poderá integrar o grupo, mas incentivará os trabalhos.

6) CIDA FALABELLA: repudiou o Golpe Militar de 31 de março de 1964, defendendo a memória histórica e o posicionamento contra a anistia aos crimes da Ditadura. Prestou homenagem ao ex-prefeito Fuad Noman, destacando a trajetória dele e a resiliência que ele teve durante a campanha eleitoral. Criticou ataques a partidos e discursos de demonização da esquerda, reafirmando a disposição para debates sérios sobre a cidade. Desejou sucesso ao prefeito Álvaro Damião, enfatizando a necessidade de avanços em direitos, Cultura, Educação, Meio Ambiente e políticas para pessoas em situação de rua, defendendo uma cidade progressista e inclusiva.

O vereador Professor Juliano Lopes assumiu a presidência.

7) JUHLIA SANTOS: iniciou sua fala convocando a população de Belo Horizonte a participar mais ativamente das movimentações na Câmara, criticando o uso do plenário como plataforma eleitoreira por alguns vereadores. Destacou que diversos projetos analisados nas comissões são considerados inconstitucionais e servem para desviar o foco dos problemas reais da cidade. Alertou sobre o silêncio de parte dos vereadores diante dessas movimentações e reforçou a presença da



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

esquerda na Casa, convocando os cidadãos a acompanharem de perto as atividades legislativas. Defendeu que a representação majoritária no parlamento não reflete a totalidade da população da cidade.

8) DIEGO SANTOS: destacou o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, reforçando a necessidade de ações concretas além da iluminação de prédios públicos. Relatou os desafios enfrentados por famílias atípicas, como a dificuldade no diagnóstico, a falta de tratamento acessível e a escassez de medicamentos. Apresentou propostas para tornar Belo Horizonte uma cidade mais inclusiva, incorporando a criação de centro de referência, de centro municipal de diagnóstico e de núcleos regionais de tratamento.

O vereador fez uso do tempo de liderança de bancada/bloco e informou sobre projetos de lei de sua autoria, como a vacinação domiciliar para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA - e a extensão do passe livre para mães atípicas. Expressou esperança de avanços na próxima gestão para que Belo Horizonte se torne um modelo de inclusão.

9) UNER AUGUSTO: defendeu a aprovação de pautas conservadoras e reafirmou que o plenário é o espaço para debate de todos os projetos. Citou a aprovação de uma proposta de sua autoria na Comissão de Mulheres e afirmou que Belo Horizonte será transformada independentemente das posições de partidos de esquerda.

A vereadora JUHLIA SANTOS fez uso do tempo para explicação pessoal.

10) JOSÉ FERREIRA: abordou questões relacionadas à Saúde em Belo Horizonte, destacando a necessidade de avanço no atendimento e na infraestrutura das unidades de saúde. Relatou visitas técnicas realizadas em diversas regiões da



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

cidade, evidenciando problemas como filas para consultas especializadas, falta de insumos básicos e ausência de contratos para fornecimento de próteses dentárias. Informou sobre relatórios produzidos para a Secretaria Municipal de Saúde - SMS - e afirmou que continuará fiscalizando e cobrando soluções para a melhoria do Sistema Único de Saúde - SUS - na cidade.

O vereador Pablo Almeida assumiu a secretaria.

11) FLÁVIA BORJA: citou um versículo bíblico, reforçou que mulheres gestam e que o sexo biológico feminino é característico das mulheres. Registrou que há críticas aos projetos apresentados na Câmara, referindo-se a eles como “caretas”, mas considerou preferível a “caretice” em detrimento da “sem-vergonhice”. Anunciou a votação da leitura bíblica nas escolas na próxima semana, enfatizando que tal medida resgata princípios e valores. Declarou que continuará defendendo pautas cristãs e parabenizou o vereador Uner Augusto pelo pacote de projetos pró-vida. Registrou que foi relatora de um dos projetos e reiterou seu compromisso com defender a vida desde a concepção e com combater a ideologia de gênero nas escolas.

12) LUIZA DULCI: prestou solidariedade à família do prefeito Fuad Noman, destacando a importância da trajetória política dele. Celebrou a decisão do Supremo Tribunal Federal - STF - de tornar réus o ex-presidente Bolsonaro e outras pessoas. Manifestou preocupação com a dinâmica das comissões e criticou a falta de espaço para debate sobre um projeto apresentado pelo vereador Uner Augusto, que prevê a fixação de cartazes sobre aborto em unidades de saúde. Argumentou que a medida poderia ser agressiva para mulheres que passaram pelo procedimento, incluindo aborto legal. Destacou que pedidos de diligência e adiamento da discussão do



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

parecer foram negados, prejudicando o aprofundamento do tema. Defendeu que políticas públicas devem ser construídas de forma coletiva e criticou a imposição de mudanças sem amplo debate.

O vereador UNER AUGUSTO fez uso do tempo para explicação pessoal.

A vereadora JUHLIA SANTOS fez uso do tempo de liderança de bancada/bloco e afirmou que está acostumada a ser atacada. Criticou o projeto apresentado pelo vereador Uner Augusto, reiterando que ele deve contemplar informações sobre o aborto legal, gratuito e seguro, especialmente para populações marginalizadas. Contestou a falta de espaço para discussão na Comissão de Mulheres e reafirmou que a Câmara deve respeitar a laicidade do Estado. Argumentou que o discurso religioso frequentemente embasa as proposições de alguns parlamentares e sugeriu que, se for para discutir escândalos, também se deve considerar aqueles relacionados a lideranças religiosas.

O vereador JOSÉ FERREIRA utilizou o tempo de liderança de bancada/bloco para informar que visitas técnicas da Comissão de Saúde na região de Venda Nova foram adiadas devido ao luto pelo falecimento do prefeito. Assegurou que as visitas serão remarçadas e que as melhorias necessárias nas unidades de saúde serão cobradas pela comissão. Convidou os vereadores interessados a acompanharem as próximas inspeções.

### **FALA DE ORADORAS E ORADORES INSCRITOS**

O vereador OSVALDO LOPES, inscrito como primeiro orador, disse que apresentou dois novos projetos de lei. Destacou que ambas as propostas vão além da causa animal, abrangendo também o Meio Ambiente e a Saúde Pública. Explicou



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

que o primeiro projeto trata do reconhecimento e da valorização dos gatos do Parque Municipal Américo Renné Giannetti, atendendo às demandas da Organização Não Governamental - ONG - SOS Gatinhos do Parque, que atua na proteção desses animais. Enfatizou a importância do projeto diante da carência dos gatos e dos desafios enfrentados por eles no local. Informou que o segundo projeto institui a Política Municipal de Manejo Populacional Ético dos Felinos Urbanos em Parques e Espaços Públicos. Relatou que esses animais sofrem maus-tratos e que a falta de comprometimento do poder público agrava a situação. Apontou que há grande quantidade de gatos vivendo em praças e parques de Belo Horizonte e que se estima que mais de 300 habitem o Parque Municipal. Mencionou que esses felinos frequentemente enfrentam abandono, fome, doenças e violência. Defendeu que o reconhecimento oficial dos gatos do parque possibilitará a implementação de medidas de proteção, incluindo castração, vacinação e assistência veterinária. Ressaltou o trabalho voluntário da ONG SOS Gatinhos do Parque, que já realiza ações nesse sentido. Argumentou que a proposta para os demais parques e espaços públicos de Belo Horizonte segue a mesma lógica, impedindo que iniciativas como a remoção arbitrária de comedouros e bebedouros, ocorrida recentemente no Bairro Belvedere, continuem prejudicando os cuidadores voluntários. Criticou a inversão de valores nessa situação e cobrou da PBH postura condizente com a legislação vigente. Citou lei estadual, de sua autoria, que permite ao cidadão alimentar e hidratar animais em espaços públicos e caracteriza como maus-tratos qualquer impedimento a essa prática. Defendeu que os projetos protocolados garantem não apenas a proteção e o bem-estar animal, mas também a prevenção da proliferação descontrolada, beneficiando a saúde pública e o controle



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

de zoonoses. Afirmou que a saúde animal e a saúde pública estão interligadas e reforçou a necessidade de políticas públicas para valorizar a fauna urbana. Solicitou apoio dos colegas vereadores e da sociedade para a aprovação das propostas, frisando que a proteção animal é um dever de todos.

<b>ENCERRAMENTO</b>	
<b>Horário: 16h3min</b>	
<b>41 Parlamentares presentes ao longo da reunião:</b> Arruda, Bráulio Lara, Bruno Miranda, Cida Falabella, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Diego Sanches, Dr. Bruno Pedralva, Dra. Michelly Siqueira, Edmar Branco, Fernanda Pereira Altoé, Flávia Borja, Helinho da Farmácia, Helton Junior, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, José Ferreira, Juhlia Santos, Juninho Los Hermanos, Leonardo Ângelo, Loíde Gonçalves, Lucas Ganem, Luiza Dulci, Maninho Félix, Marilda Portela, Neném da Farmácia, Osvaldo Lopes, Pablo Almeida, Pedro Patrus, Pedro Rousseff, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Rudson Paixão, Sargento Jalyson, Tileléo, Trópia, Uner Augusto, Vile, Wagner Ferreira e Wanderley Porto	

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente: .....

Secretária/Secretário: .....